



Malu Gaspar

Análises e informações exclusivas sobre política e economia

Exclusivo para assinantes

Alvo de pedido de impedimento, Zanin já processou Bolsonaro pelo mesmo motivo que Gonet

Por **Rafael Moraes Moura** — Brasília

26/02/2025 03h50 · Atualizado há 6 horas



Indicado por Lula ao STF, o ministro Cristiano Zanin enfrenta críticas de juristas progressistas e parlamentares da esquerda — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

Alvo de um pedido de impedimento de **Jair Bolsonaro**, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) **Cristiano Zanin** entrou em 2022 com uma notícia-crime no Ministério Público Federal e uma ação contra o ex-presidente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fundamentada nos mesmos episódios usados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para denunciá-lo na semana passada.

- **Entenda: Bolsonaro quer 'mudar' Turma de Alexandre de Moraes e trazer Toffoli e Gilmar para julgamento**
- **Estratégia: Após Alexandre de Moraes, defesa de Bolsonaro mira outros 2 ministros do STF**

Esse antecedente é justamente a base do pedido de impedimento que os advogados de Bolsonaro protocolaram no STF nesta terça-feira. Além de Zanin, o ministro **Flávio Dino** foi alvo de pedido similar, que tem por objetivo mudar a composição da Primeira Turma e o corpo de juízes que vão julgar Bolsonaro, **conforme informou o blog.**

Ex-advogado pessoal de **Lula**, Zanin atuou na campanha do petista à presidência da República em 2022. Depois de ser indicado ao Supremo por Lula para a vaga aberta com a aposentadoria de **Ricardo Lewandowski**, Zanin se desligou das ações contra Bolsonaro no TSE em junho de 2023.

- **Projeção: Trumpistas dão como certa aprovação de projeto para barrar Alexandre de Moraes nos EUA**
- **Troco: Deputados dos EUA votam na quarta projeto para barrar Alexandre de Moraes no país**

Segundo a prestação de contas da campanha ao TSE, o escritório de Zanin recebeu R\$ 1,2 milhão pelos serviços prestados à campanha lulista em 2022, pagos com recursos do Fundo Eleitoral.

Antes disso, ele, sua mulher, Valeska Teixeira Zanin Martins, o ex-ministro Eugênio Aragão e outros sete advogados assinaram um total de oito ações apresentadas perante o TSE pela coligação “Brasil da Esperança”, liderada pelo **PT** de Lula, contra Bolsonaro por abuso de poder político e econômico, além de uso indevido dos meios de comunicação na última disputa presidencial.

- **Atalho jurídico: A brecha em que a defesa de Bolsonaro aposta para escapar da Turma de Alexandre de Moraes**
- **E mais: O que mais surpreendeu os alvos da denúncia que pode levar à prisão de Bolsonaro**

Todas tinham o mesmo objetivo: levar à inelegibilidade de Bolsonaro por oito anos, algo que o TSE acabou impondo ao ex-presidente em outras ações, movidas pelo PDT e pela senadora **Soraya Thronicke** (Podemos-MS).

Jantar após a posse de Zanin reuniu autoridades



Evento, com ingressos de até R\$ 900, aconteceu em salão de área nobre de Brasília

Em uma das ações do PT, protocolada em 8 de dezembro de 2022, antes, portanto, da diplomação de Lula, Zanin pediu a condenação de Bolsonaro e sua declaração de inelegibilidade. Na lista de motivos, os ataques contra o sistema eletrônico de votação e à legitimidade das eleições (na reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, por exemplo), os bloqueios nas rodovias feitos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no dia do segundo turno, especialmente no Nordeste, onde Lula tinha ampla vantagem – e as manifestações antidemocráticas contra o resultado.

- **Análise: Delação de Cid implode esperança de livrar Bolsonaro em caso de cartão de vacina e joias**

“O STF terá de avaliar o pedido da defesa com muita parcimônia e serenidade, porque ele irá impactar decisões futuras em outros casos. Não se trata de avaliar a capacidade de cada ministro de se manter imparcial, de ‘honrar o cargo’, mas sim de avaliar o quanto tais situações são aptas a macular essa legítima expectativa de imparcialidade, ou seja, são aptas a representar um risco real de haver um ‘pré-julgamento’ e não um julgamento justo”, afirma.

“Quando essa expectativa é maculada, quando o risco é demonstrado, há de se afastar o julgador a fim de evitar que o apontado risco eventualmente se concretize no caso.”

- **Calendário: Aliados de Bolsonaro traçam cronograma para Alexandre de Moraes determinar prisão**
- **Inércia: Sem Alexandre de Moraes, TSE mantém ações contra Bolsonaro e aliados em banho-maria**

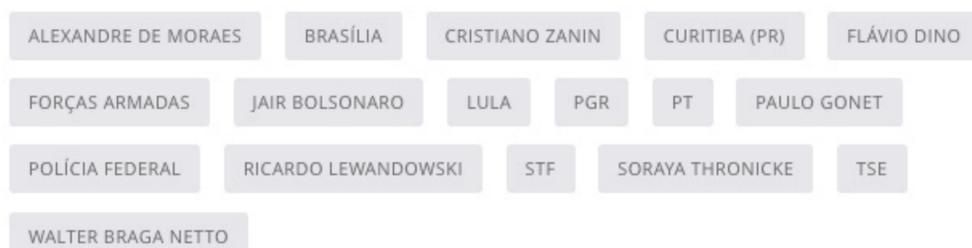
Procurado pela equipe da coluna, o STF informou que Zanin não se manifestaria.

- **Abuso de poder: Justiça Eleitoral condena Pablo Marçal e o declara inelegível por 8 anos**
- **Cabo de guerra: STJ destrava ação que pode tirar Janja do Palácio do Planalto**



< Mais recente

Próxima > As últimas conversas entre Lula e Jo...



O GLOBO 100

SIGA       

 EDITORA GLOBO

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

 SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

O Globo

Extra

CBN

Valor

Pipeline

Valor Investe

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Época
Negócios

Galileu

GQ

Glamour

Globo Rural

Marie Claire

Monet

PEGN

Quem

Rádio Globo

TechTudo

Um Só Planeta

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO
ASSINANTE](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E
CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE
CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE
PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS
EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA
EDITORIA](#)